

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 03.
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**USO DE DIETAS BARF (BIOLOGICALLY APPROPRIATE RAW FOOD) PARA
CÃES: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO ALIMENTO E TESTE DE
PALATIBILIDADE.**

Caroline Fritzen Treis (carolainefritzen@yahoo.com.br)

Patrik Gabriel Canônica (gabrielcanonica2015@gmail.com)

Aiuara Sette Ramos (aiubio@gmail.com)

Alessandra Farias Millezi (alessandra.millezi@ifc.edu.br)

Amanda D Avila Verardi (amanda.verardi@ifc.edu.br)

Nos últimos anos tutores têm optado por modificar a alimentação de seus animais de estimação, preferindo o fornecimento de dietas naturais em detrimento das comerciais. O conceito de dieta BARF (Biologically Appropriate Raw Food – Alimentos Crus Biologicamente Apropriados) propõe tornar a alimentação do cão mais próxima possível daquela em uma condição natural de seus ancestrais, nesse caso, prover ao animal alimentos frescos e naturais. Seu uso é discutido principalmente em relação aos riscos que pode carrear à saúde dos animais e tutores. O objetivo do presente estudo foi fomentar os estudos científicos a respeito da dieta BARF, avaliando sua palatabilidade comparada à dieta natural cozida e a ração comercial, e analisando possíveis contaminações microbiológicas dos seus ingredientes. As dietas, BARF e

natural cozida, foram formuladas utilizando arroz, cenoura, peito de frango e fígado bovino. Para análise microbiológica dos alimentos, foram enviadas amostras para laboratório, para cultivo microbiológico individual, a partir de cada ingrediente, em meios específicos, pesquisando a presença de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Salmonella sp.* Para o teste de preferência, foram avaliados seis animais que eram expostos a três recipientes, dispostos lado a lado, cada um contendo uma dieta, natural cozida, BARF e ração comercial. As dietas utilizadas eram baseadas no mesmo princípio das enviadas ao laboratório, porém compostas por ingredientes diferentes (arroz, vagem e carne bovina moída), pois seriam para adaptação. Os animais eram colocados individualmente em um canil e soltos, onde permaneciam com acesso livre ao alimento durante 3 minutos. Foi observado o comportamento e anotado o alimento em que o cão deu o primeiro bocado e o que permanecia durante maior período de tempo, em cada teste. Todas as amostras estavam livres de contaminação dos microrganismos pesquisados. Nos testes de palatabilidade de adaptação realizados, foi constatado que 83,3% (5/6) dos cães preferiram a dieta natural cozida e 16,7% (1/6) dos cães preferiram a dieta BARF. Sendo que 50% deram o primeiro bocado na dieta BARF e 50% na dieta natural cozida. Nenhum cão consumiu a ração comercial. Levando em conta os cuidados no momento de aquisição dos ingredientes, acondicionamento e preparo das dietas, os resultados mostraram que os alimentos não são contaminados significativamente, provendo dietas seguras. Com base nos dados do período de adaptação, os cães optaram pelas dietas naturais a comercial, sendo a dieta cozida de maior preferência, apesar dos primeiros bocados terem se apresentado de forma igualitária. Por fim, consideramos que a dieta BARF necessita de estudos mais aprofundados, devido a sua importância e falta de informações de cunho científico. Fomentado com duas bolsas de iniciação científica (ensino médio e superior) pelo edital 019/2018 IFC Concórdia.